



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Taxa básica de juros será definida em reunião do Copom

Mercado projeta corte da Selic para 13,75% nesta semana

O mercado financeiro tem a expectativa de que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza em 0,25 ponto percentual (p.p.) a taxa básica de juros (Selic) em reunião prevista para esta semana. Atualmente, a taxa está em 14%, devendo baixar para 13,75%. A projeção consta do Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (14) pelo Banco Central. Para os analistas, a Selic deverá fechar 2026 nestes mesmos 13,75%. O próximo encontro do Copom para definir a taxa será nos dias 15 e 16 de setembro.

Com relação aos demais índices projetados pelo mercado financeiro por meio deste boletim, foram observadas tendências de queda para a inflação de 2026 (para 4,90%) na comparação com a semana anterior, que estava em 5%.

Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 5,02% ao final do ano.

Seminário analisa empreendedorismo sênior

Pela primeira vez os empreendedores acima de 65 anos foram inseridos na pesquisa Global Entrepreneurship Monitor e dados inéditos sobre este levantamento serão apresentados durante o seminário on-line Tendências do Empreendedorismo no Brasil, no próximo dia 16 de setembro. O evento gratuito é promovido pelo Sebrae e contará com a participação de especialistas da Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas e de empresários.

PREFEITURA DE MANAUS



Evento também aborda uso de IA nos pequenos negócios

Encontro sobre futuro profissional no RJ

O Rio de Janeiro recebe, desde segunda (14), o encontro Planos pro Futuro, que busca aproximar os jovens de novas referências e caminhos para a formação e o futuro profissional. A expectativa dos organizadores é receber cerca de 15 mil estudantes na Cidade das Artes, até a quarta (16), último dia do evento. O encontro, que é gratuito, terá 200 painéis em nove palcos simultâneos, onde serão discutidas as experiências e possibilidades em diversas carreiras, com profissionais de mercado, especialistas e professores universitários.

Haverá possibilidade de bolsas e atividades

“Serão palestras com grandes referências do mercado, acadêmicos, que vão orientar os alunos sobre as diversas profissões”, afirma Dani Flomin, um dos idealizadores do encontro. Universidades do Rio de Janeiro também estarão presentes no encontro, apresentando cursos e possibilidades de bolsas em diversas áreas. Haverá ainda atividades práticas, oficinas e conversas com mentores e profissionais.

Limite de crédito I

Os estados, o Distrito Federal e os municípios brasileiros poderão contratar mais operações de crédito em 2026.

Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aumentou em R\$ 2 bilhões o limite global anual de crédito autorizado pelo órgão, que passa de R\$ 26,625 bilhões para R\$ 28,625 bilhões.

Limite de crédito II

Na prática, a medida cria mais espaço para que governos estaduais e municipais contratem empréstimos para financiar projetos e investimentos dentro das regras fiscais estabelecidas para 2026. As operações podem ter ou não garantia da União. O espaço foi obtido a partir de um levantamento da Secretaria do Tesouro Nacional.

Brasil e Itália I

Com o objetivo de aproximar os setores privados, estimular parcerias de longo prazo e criar oportunidades em negócios, tecnologia e investimentos, representantes de governo e do empresariado italiano e brasileiro se reuniram na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em encontro realizado na última sexta-feira (11).

Brasil e Itália II

Realizado em parceria com a Confindustria, com a ApexBrasil, com a Agência Italiana de Comércio Exterior (ICE) e com a Embaixada da Itália em Brasília, o Encontro Empresarial Brasil-Itália marcou a etapa final da missão empresarial italiana pela América Latina, que passou por Buenos Aires, na Argentina, e por São Paulo.

Move Brasil I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta segunda-feira (14), a lei que institui linhas de crédito no programa Move Brasil para veículos novos. O programa viabiliza o financiamento de carros e motos, voltados para taxistas, motoristas de aplicativo, entregadores e motoapps e passa a ser permanente.

Move Brasil II

Agora, o programa também inclui motoristas de transporte escolar. A lei sancionada garante a possibilidade adesão ao programa após o trabalhador de aplicativo completar 6 meses de cadastro ativo em plataforma para motoristas e entregadores. O financiamento pode ser feito para veículos de até R\$ 200 mil, com parcelamento em até 84 vezes.



O resultado mantém o indicador abaixo da linha de 50 pontos

Confiança da indústria recua e bate 21 meses de pessimismo

Icei cai 1,4 ponto nesta segunda e segue abaixo da linha dos 50 pontos

Da **Redação**

A confiança dos empresários industriais voltou a recuar em setembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado nesta segunda-feira (14) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), caiu 1,4 ponto, passando de 46,3 para 44,9 pontos.

O resultado mantém o indicador abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança de pessimismo. Com isso, a indústria completa 21 meses consecutivos sem confiança, no período mais prolongado já registrado pela série desde 2015 e 2016. Segundo a CNI, a queda foi disseminada entre os componentes do índice, atingindo tanto a avaliação das condições atuais quanto as expectativas para os próximos meses.

“Essa queda foi generalizada, verificada em todos os componentes do índice, tanto a avaliação das condições correntes quanto as expectativas”, afirmou em nota Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Economia pesa
A percepção dos empresários sobre a situação econômica do país foi um dos principais fatores para o recuo do indicador. A avaliação das

condições atuais da economia brasileira caiu 3,6 pontos, de 36,6 para 33 pontos.

O Índice de Condições Atuais, que mede a percepção dos empresários sobre o momento presente, caiu 2,5 pontos, de 42,7 para 40,2 pontos.

Os principais resultados foram:

- Condições atuais: 40,2 pontos, queda de 2,5 pontos;
- Economia brasileira: 33 pontos, recuo de 3,6 pontos;
- Condições das empresas: 43,8 pontos, queda de 1,9 ponto.

EXPECTATIVAS PIORAM

O pessimismo também avançou nas perspectivas para os próximos meses. O Índice de Expectativas recuou 0,9 ponto, passando de 48,1 para 47,2 pontos.

A percepção sobre o futuro da economia brasileira caiu de 39,7 para 39,1 pontos. Já as expectativas em relação às próprias empresas tiveram queda de 1 ponto, de 52,3 para 51,3 pontos.

- Confira os números:
- Índice de Expectativas: 47,2 pontos, queda de 0,9 ponto;
 - Futuro da economia: 39,1 pontos, recuo de 0,6 ponto;
 - Expectativas para as empresas: 51,3 pontos, queda de 1 ponto.